

1 Ata da Sessão Plenária da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de
2 Alimentação Escolar de Londrina - CAE, **Abertura:** realizada às quatorze horas, de 06 de
3 março de 2018, às 14h, na sala de reunião da SME no térreo. Com a existência do quórum
4 o Presidente **Cícero** declara aberta a reunião. **A. Expediente: 1.** Leitura e aprovação da
5 pauta. Pauta aprovada: Presentes: Secretária Maria Tereza, Erica Sepat, Lúcia, Junior,
6 Vânia e Hyceya Gerentes Regionais, Marcia Barioto AF, Mayara Gerente GAE, Renata e
7 Myrtes Nutricionistas, Daniela e Graziela da GAE, Amauri Sanches da Infraestrutura, Marly
8 Serrato DBMS. 2. Justificativas uma falta justificada. **Ordem do dia:** Feita a apresentação
9 do Diagnóstico da visita de inspeção – 2018, a Secretária Maria Tereza iniciou a reunião
10 falando sobre as ações que iniciarão até final de abril para retirada dos entulhos, será feito
11 uma força tarefa, também será feito uma ata para a instalação de proteção de tela nas
12 escolas/CMEIs, explicou que quanto ao mato não podia abrir licitações, pois tem servidores
13 como jardineiros (houve mudança no PCCS) e para 2019 o mato não será mais problemas
14 nas escolas, pois poderá abrir licitações. Armários de aço não tem como prometer. A
15 secretária irá encaminhar um cronograma com prazos para a resoluções destes problemas.
16 Quanto ao vazamento de gás, merendeiras tem que comunicar a direção da escola. A
17 secretária pediu uma reunião para daqui a duas semanas para a questão das ações
18 estruturais. Novos servidores do GAE, estão fazendo uma ficha de visita junto com a
19 vigilância sanitária. Será feito ações com os diretores, os gerentes regionais e GAE nos
20 dias 8 e 9 de março para reforçar as orientações da capacitação de merendeiras e da
21 Formação de Diretores. Será explicado para os diretores o que pode ou não fazer. A
22 Secretária informou que os problemas estruturais não são fáceis de resolver. Sepat está
23 fazendo um check list (nutricionistas) que será preenchido e assinado pela direção da
24 escola e a cada 2 meses farão um outro checklist, a Érica disse já ter feito 18 visitas em
25 escolas e os diretores alegaram já ter visto melhorias pós capacitação. E quanto ao não
26 cumprimento das tarefas como: limpeza, uma refeição adequada e organização na cozinha,
27 as merendeiras já foram avisadas e a equipe que não estiver realizando seu trabalho
28 adequadamente serão notificadas. Junior, Lúcia, Vânia e Tereza, Gerentes Regionais,
29 informaram que todos os diretores em geral, que receberam a visita de inspeção do CAE,
30 reclamaram da postura do presidente do CAE. A equipe de gerente regionais não quer que
31 se mude a forma de ver os problemas do CAE, apenas reclamaram da postura do
32 Presidente do CAE perante os diretores/secretárias das Escolas/CMEIs. Érica também
33 reclamou da postura do presidente do CAE ao telefone. Daniela informou que também está
34 fazendo visitas nas escolas e buscando soluções para os problemas, propôs uma parceria
35 com o CAE nas visitas de inspeção. Renata sugeriu um cronograma de visitas de inspeção
36 para que interessados em acompanhar o CAE possam ir. O presidente do CAE adiantou
37 que fará mudanças. Porque ninguém é pronto. Quanto ao questionamento do uso de luvas
38 descartáveis feita pela Gerente Regional Lúcia, o manual da RDC 216/04 diz: quando não
39 for possível a utilização de utensílios, o uso de luvas descartáveis deve ser obrigatório,
40 especialmente na distribuição de alimentos prontos para o consumo como pães, biscoitos,
41 bolos, frutas que serão ingeridas com a casca (ex: maçã, laranja com a pele branca). Nada
42 mais a tratar, a sessão plenária foi encerrada, com a presente ata lavrada e assinada por
43 mim, Sandra Maria Ernst Kerche, e demais conselheiros conforme lista de presença.